

Garimpos contaminados

Governo investiga uso de produto proibido no Pará

ANTÔNIO JOSÉ SOARES
ESPECIAL PARA O JB

BELEM - Uma engenheira química e um engenheiro de minas, do 5º Distrito do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), viajam esta semana para Itaituba, a 950 quilômetros de Belém, no Oeste do Pará, para investigar o uso de cianeto de potássio nos garimpos da região. A denúncia foi formulada no início do mês, durante visita à capital paraense do diretor geral do DNPM, Miguel Antônio Cedraz Nery.

O secretário municipal de Meio Ambiente de Itaituba, geólogo Ivan Rodrigues Moraes, admite a existência de indícios da utilização do produto em alguns dos cerca de dois mil pontos de garimpagem no vale do Tapajós. Ele revela também que há pelo menos um caso suspeito de morte provocada por intoxicação com cianeto. A vítima é um garimpeiro.

Os técnicos serão acompanhados por agentes da Polícia Federal. O cianeto é um produto cujo armazenamento, comercialização e transporte são controlados pelo Exército. Como o Exército não tem poder de polícia, a PF, na hipótese de encontrar o produto ou indícios de seu uso nos garimpos de Itaituba, fará a

apreensão do material, identificará as fontes de suprimento e adotará, na esfera criminal, todas as providências necessárias para a punição dos responsáveis.

O secretário executivo de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Gabriel Guerreiro, também viajará a Itaituba, no próximo dia 2, para tratar, entre outros assuntos, dos impactos ambientais causados pela atividade garimpeira.

Guerreiro disse que é intenção sua firmar um convênio de cooperação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itaituba, a fim de tornar mais ágil e mais presente a atuação do poder público no controle de atividades potencialmente lesivas ao meio ambiente.